

APRESENTAÇÃO

Com satisfação apresentamos a edição correspondente ao volume 11, número 24, referente ao período setembro-dezembro de 2013, da revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A revista é publicada apenas em formato eletrônico pelo Serviço de Editoração Eletrônica de Revistas – SEER/OJS, com ISSN 2237-6453 e sua periodicidade é quadrimestral.

Ao disponibilizá-la aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente no portal eletrônico da revista ou pelos portais de indexação da *Redalyc* e da *Latindex* ou ainda nos diretórios Revistas no SEER e Portal de Periódicos da Capes, reforçamos nosso compromisso de estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento.

Antes de apresentar a edição propriamente dita gostaríamos de destacar os avanços de qualificação alcançados pela revista nos últimos dois anos, que se explicam especialmente pela adesão ao formato eletrônico e à política de acesso livre. Tais avanços se materializam nos conceitos alcançados em várias áreas de avaliação do sistema WebQualis da Capes, tornados públicos em meados do corrente ano, que fazemos questão de reproduzir a seguir:

ESTRATO – ÁREA DE AVALIAÇÃO

B1 – Administração, Ciências Contábeis e Turismo

B2 – Interdisciplinar

B2 – Planejamento Urbano e Regional/Demografia

B3 – Ciências Ambientais

B3 – Engenharias III

B3 – História

B4 – Ciências Sociais Aplicadas I

B4 – Sociologia

B5 – Arquitetura e Urbanismo

B5 – Ciências Agrárias I

Os avanços na classificação da revista repercutiram positivamente no número de submissões. Mesmo que as estatísticas mostrem que os trabalhos rejeitados no ano tenham sido ligeiramente superiores (51%) aos aceitos, o que evidencia a seriedade dos nossos colaboradores que integram o quadro de assessores científicos/avaliadores (ver no final desta edição a relação completa dos avaliadores, atualizada em dezembro de 2013), contaríamos com um número de trabalhos aceitos para publicação para dois números de 2014.

Até o momento a política da revista prevê a publicação de 3 (três) números por ano, envolvendo aproximadamente 24 trabalhos publicados. Para evitar que o período entre o aceite e a publicação se alongue demasiadamente o Comitê Editorial deliberou assumir, a partir de 2014, a periodicidade trimestral, com 4 números por ano, bem como ampliar os trabalhos publicados (entre 10 a 12) por edição.

Nesta edição de número 24 estamos contemplando 10 artigos e uma resenha, envolvendo ao todo 30 autores e coautores, dos quais apenas três mantendo vínculo com a Unijuí, instituição que responde pela manutenção da revista. Com vínculo institucional acadêmico, além dos três da Unijuí, são quatro autores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), quatro da Universidade Regional do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), três da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), dois da Universidade de Passo Fundo (UPF), um da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), um da Universidade Federal de São Carlos-SP (Ufscar), um da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), um da Universidade Federal

de Viçosa-MG (UFV), um da Universidade Federal de Goiás (Ufgo), um da Universidade Federal de Itajubá-MG, um da Universidade de Brasília (UnB), um da Universidade Paulista (Unip) e um da Universidade Nove de Julho-SP (Uninove). Além destes, cinco autores são servidores públicos, dos quais quatro pertencentes aos quadros da Embrapa e um da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais.

No primeiro trabalho Raoni de Oliveira Inácio, Maurinice Daniela Rodrigues, Thiago Reis Xavier, Milton Luiz Wittmann e Tiéli Nunes Minussi discutem uma abordagem teórica sobre as ações econômicas, sociais e ambientais do Estado e das organizações, concebendo o desenvolvimento regional sustentável a partir da gestão compartilhada dos territórios e da valorização das potencialidades locais. Na sequência, Rogério Santos da Costa e Paulo Roberto Ferreira analisam a perspectiva de desenvolvimento regional para a integração latino-americana contida na estratégia da política externa brasileira no governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

Claudio Eduardo Silva Nadaletto, por sua vez, considera o conceito *envolvimento rural* mais apropriado para analisar a nova ruralidade brasileira do que o superado ou não apropriado termo desenvolvimento, agrícola ou rural. Denize Grzybovski e André da Silva Pereira analisam as implicações das decisões impressas na Constituição Brasileira de 1891 no desenvolvimento econômico da Região Colonial do Rio Grande do Sul e na dinâmica das empresas brasileiras fundadas por imigrantes, destacando que a política pública fez surgir uma zona geográfica atípica, caracterizada por um mosaico étnico-cultural, permeado de empreendimentos familiares urbanos e rurais, em sua maioria constituída por italianos que migram das “velhas” para as “novas” colônias.

Os quatro trabalhos que vêm na sequência analisam situações específicas de desenvolvimento regional. Thaisy Sluszz, Antônio Genésio Vasconcelos Neto, Nadia Solange Schmidt Bassi e Ana Claudia Machado Padilha analisam as ações do Proeta – Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Novas Empresas de Base Tecnológica Agropecuária e à Transferência de

Tecnologia, criado pela Embrapa e utilizado como estímulo ao empreendedorismo e ao desenvolvimento regional por meio da formação de uma rede de inovação aberta. Considerando que o desenvolvimento, o sucesso e os problemas das decisões e ações são diretamente influenciados pelas relações sociais dos atores envolvidos nas tarefas, Ernesto Michelangelo Giglio, Alfredo José Barreto Luiz e Estela Najberg analisam o estabelecimento de políticas ambientais rurais em municípios a partir do paradigma da sociedade em rede e dos conceitos de teorias sociais de redes, propondo um modelo para pesquisas na área. Everton Alves Pereira, Alair Ferreira Freitas e Alan Ferreira Freitas, por sua vez, procuram compreender o papel de uma cooperativa de piscicultores no processo de desenvolvimento territorial da região compreendida pelo Território da Pesca e Aquicultura do Médio São Francisco, no Estado de Minas Gerais, tomando como categorias de análise a articulação institucional, a inclusão produtiva e a agregação de valor. Discutir o papel dos supermercados no descarte de produtos, especialmente no que se refere à produção de lixo doméstico que se origina das compras feitas por consumidores é o objetivo do trabalho de Simone Beatriz Ceretta e Lurdes Marlene Seide Froemming.

A revisão de literatura é o procedimento que orienta os três últimos trabalhos desta edição. Elzo Alves Aranha e Neuza Abudd Garcia procuram explorar e identificar as interfaces e conexões existentes entre a Responsabilidade Social Corporativa (RSC), o empreendedorismo e a inovação. Por meio de uma pesquisa bibliométrica em periódicos nacionais A1, A2, B1, B2, B3 e B4 e análise sociométrica, Simone Sehnem, Elis Mulinari Zanin, Angela Zilles, Alceu Cericato e Aléssio Sarquis buscam verificar a estrutura de cooperação entre autores em torno das temáticas *stakeholders*, agro e bioenergia, biocombustíveis e sustentabilidade. Por fim Roque João Tumolo Neto remete-nos a pensar sobre os caminhos para o desenvolvimento sustentável a partir da resenha do livro *Fundamentos de Política e Gestão Ambiental – Caminhos para a Sustentabilidade*, de Marcel Bursztyn e Maria Augusta Bursztyn (2013).

Chamamos a atenção para o fato de que, nas três edições de 2013 (Volume 11), envolvendo os números 22, 23 e 24, foram publicados 26 artigos, dos quais apenas dois de autores vinculados à Unijuí, e duas resenhas. Como mencionamos inicialmente, a partir de 2014 publicaremos quatro números por ano (volume), com média de 10 a 12 trabalhos por número, esperando assim diminuir o tempo médio que decorre entre o aceite e a publicação das submissões recomendadas pelos nossos avaliadores.

Na expectativa de que os trabalhos desta edição possam despertar a curiosidade e satisfazer às expectativas dos leitores, a revista *Desenvolvimento em Questão* agradece a todos os que colaboraram para esta edição – autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial – ao mesmo tempo em que se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para alargar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

David Basso

Editor